

HC I tem novo sistema de marcação de consultas e de fluxo de visitantes

Para proporcionar mais conforto e segurança aos pacientes, acompanhantes e funcionários do INCA, a Direção e a Divisão de Administração Hospitalar do HC I implantaram um novo sistema de acesso e permanência nas dependências do prédio-sede do Instituto. O acesso de visitantes às enfermarias e aos ambulatórios, que era liberado, passa a ser limitado a duas pessoas por vez para cada paciente e o horário de visitas foi ampliado.

A novidade foi colocada em prática na penúltima semana de julho. De acordo com a chefe da Divisão de Administração Hospitalar da unidade, Andréa Barros, o acesso liberado às enfermarias e ambulatórios prejudicava o controle de infecção hospitalar e a segurança dos funcionários, pacientes e colaboradores. "Se chegassem 20 pessoas, todas podiam subir e fazer as visitas ao mesmo tempo. A partir de agora o sistema é por revezamento. Assim, cada paciente pode receber dois visitantes por vez, por tempo indeterminado. Além disso, o período de visita, que era de 14h às 16h, passou a ser de 13h às 17h", conta.

Outra mudança solicitada pelo diretor do HC I, Paulo de Biasi, foi o atendimento de consultas por hora marcada. Antes o paciente era atendido no dia marcado, mas por ordem de chegada. Agora o atendimento é feito também com a hora definida. A nova orientação é para que o paciente chegue com certa antecedência e entregue o cartão de matrícula à recepcionista pelo menos meia hora antes da consulta. "Os pacientes e os familiares não precisam mais se deslocar tão cedo de casa e ficar em pé na fila. O atendimento será de acordo com a ordem de marcação", esclarece Andréa Barros.

Diariamente circulam pelo hospital cerca de três mil pessoas e existem



Recepção da Rua Henrique Valadares, onde será permitido o acesso à emergência e ao ambulatório dos fundos do prédio-sede

dois horários de maior movimento: às 7h e de 12h às 16h. "Nosso objetivo é medir o impacto das mudanças, mas já percebemos que diminuiu consideravelmente o volume de pessoas circulando na portaria principal", conclui.

A recepcionista Ana Mary Ribeiro, que trabalha na portaria lateral do prédio, já sentiu os benefícios que a iniciativa gerou na unidade. "Melhorou bastante o fluxo de pacientes na recepção principal. Os pacientes gostaram muito e parabenizam a mudança, pois o tempo de espera na recepção diminuiu", conta.

Além disso, foi ativada a recepção da Rua Henrique Valadares. No local deverão trabalhar uma recepcionista plantonista e um guarda, que permitirão o acesso à emergência e ao ambulatório dos fundos do HC I. **i**